

# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

60<sup>a</sup> Edição





## Exportações da carne brasileira no primeiro quadrimestre de 2023.

Na sexagésima edição do informativo econômico analisaremos as exportações brasileiras de carne bovina, de frango e suína, nos primeiros quatro meses deste ano. O estudo desses dados constitui-se como instrumento fundamental para avaliarmos os fluxos de expansão e recuo da atividade econômica nestes mercados, importantes para a manutenção de pessoas em todo o mundo.

Avaliando inicialmente os dados de exportação da carne bovina brasileira é possível perceber um recuo significativo nos indicadores. Nos primeiros quatro meses de 2022 o Brasil enviou ao exterior um volume de 707,4 mil toneladas de carne, totalizando US\$ 3,96 bilhões em receitas. Este ano, por conta de questões políticas e sanitárias, houve queda de 13,9% no volume exportado pelo país, que nos primeiros quatro meses do ano somou apenas 609 mil toneladas. Em termos monetários a queda foi ainda mais expressiva, na casa dos 28,3%, o que garantiu a este mercado uma soma de apenas US\$ 2,84 bilhões em receita de exportação nos primeiros quatro meses deste ano. Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor bovino, os resultados ainda são positivos quando comparados com anos anteriores, quando os envios de carne bovina ficaram abaixo das 560 mil toneladas exportadas.

Na mesma linha das exportações brasileiras, Mato Grosso do Sul segue em defasagem na comparação com os indicadores do ano passado, mas encontra o mercado em condições melhores do que as apresentadas pela realidade brasileira. Nos primeiros quatro meses deste ano o estado exportou um volume de 65,15 mil toneladas de carne bovina, um recuo de 9,95% na comparação com as 72,35 mil toneladas exportadas em igual período do ano passado. Paralelamente, as receitas de exportação de carne bovina do estado ficaram 21,55% menores no exercício anterior, passando de US\$ 371,05 milhões para US\$ 291,10 milhões de janeiro a abril deste ano.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo mercado da carne bovina, o agronegócio brasileiro pôde contar, este ano, com um excelente desempenho nas exportações de carne de frango, que desde 2019 não apresentavam receitas de exportação maiores do que as da bovinocultura, conseguindo superar e muito as divisas de exportação do setor de bovinos.



Nos primeiros quatro meses deste ano as exportações de carne de frango somaram US\$ 3,36 bilhões, alta de 20,21% na comparação com igual período do ano passado. Em termos de volume o Brasil exportou 1,71 milhão de toneladas de carne de frango no período, avançando 13,49% frente às quase 1,51 milhão de toneladas exportadas em igual período do ano passado, mostrando que não apenas o Brasil está exportando mais, mas também que a carne de frango está mais valorizada no exterior.

Apesar dos resultados do setor, as receitas de exportações da carne de frango do Mato Grosso do Sul se mantiveram quase estáveis na comparação com igual período do ano passado. Foram US\$ 122,20 milhões recebidos em receita, contra US\$ 120,45 milhões recebidos nos primeiros quatro meses de 2022. Em termos de volume houve queda de 12,57%, passando de 60,88 mil toneladas exportadas no primeiro quadrimestre de 2022 para 53,23 mil toneladas exportadas em igual período deste ano.

Um terceiro setor que vem ganhando importância no mercado mundial de proteína animal é o setor de suínos brasileiro, marcado por ciclos de ganhos e perdas frequentes em receitas de exportação. Nos primeiros quatro meses deste ano o Brasil enviou ao exterior 373,43 mil toneladas de carne suína, um avanço de 16,4% frente às 320,9 mil toneladas exportadas em igual período do ano passado. Em termos de receita os resultados são ainda mais positivos. As exportações de carne suína renderam ao país US\$ 890,4 milhões em receita de exportação, alta de 30,41% na comparação com igual período do ano passado.

Em Mato Grosso do Sul os dados do setor de suínos mostram um crescimento impressionante das exportações aqui no estado. Nos primeiros quatro meses de 2022 o estado exportou aproximadamente 4,9 mil toneladas de carne suína. Este ano houve um crescimento de 61,54% no volume enviado ao exterior, somando 7,9 mil toneladas no período. Em termos de receita o avanço foi de 65,46%, passando de US\$ 9,65 milhões nos primeiros quatro meses de 2022 para US\$ 15,96 milhões nos primeiros quatro meses deste ano.



Nota-se, portanto, que ao passo que as exportações de carne bovina enfrentam dificuldades de expansão no mercado mundial, as exportações das carnes de frango e suínos encontram um cenário fortemente positivo mercado afora. Em anos anteriores, particularmente por conta das altas nos preços dos grãos, as margens dos produtores rurais brasileiros ficaram pressionadas por conta dos custos de produção elevados.

Este ano a realidade mostra um quadro diferente, onde as vantagens comparativas da atividade se mostram mais positivas em relação ao cultivo agrícola. Nesse sentido, é esperada para este ano uma continuidade de altas nas exportações destes três mercados, isto porque apesar das dificuldades impostas, a queda nos preços internos da carne bovina tenderá a estimular as remessas ao exterior, o que estimulará os resultados de exportação. Para que isso ocorra, é preciso aguardar a normalidade dos embargos à carne bovina brasileira, cujos impactos persistem desde março deste ano.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.





## SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato julho/2023 oscilaram entre US\$ 12,70/bushel e US\$ 13,55/bushel, fechando a semana em US\$ 13,52/bushel, o equivalente a R\$ 147,96/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou ligeira queda de -0,6% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 4,96.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram queda. As cotações variaram entre R\$ 112,67/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 117,50/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 115,79/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 112,00/saca.

O mercado da soja segue enfrentando dificuldades no escoamento da produção recorde de 155 milhões de toneladas. Ressalta-se que as condições portuárias melhoraram com o avanço da comercialização. Para o mês de maio as estimativas de exportação da Anec apontam um volume próximo de 15,9 milhões de toneladas.

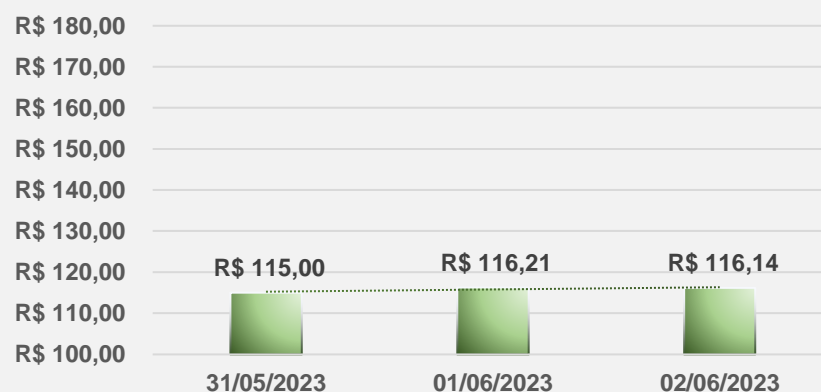
No porto de Paranaguá os prêmios da soja seguem negativos em US\$ -0,91/bushel, reflexo das péssimas condições logísticas do país, que suprime a capacidade de recuperação dos preços da soja no mercado físico.

Nos Estados Unidos o plantio da safra 2023/24 segue em ritmo acelerado, atingindo 82% da área programada para a soja, que encontra estimativas de clima favoráveis para os próximos dias.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 02-06-2023	Bolsa Chicago 02-06-2023	
Campo Grande	R\$ 116,00	R\$ 116,00	Jul/23	R\$ 147,96
Chapadão do Sul	R\$ 112,67	R\$ 114,00	ago/23	R\$ 138,09
Dourados	R\$ 116,67	R\$ 117,00	set/23	R\$ 130,45
Maracaju	R\$ 115,00	R\$ 114,00	nov/23	R\$ 129,46
Ponta Porã	R\$ 117,50	R\$ 119,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 115,67	R\$ 116,00		
Sidrolândia	R\$ 117,00	R\$ 117,00	26/05	R\$ 4,99
Média Estadual	R\$ 115,79	R\$ 116,14	02/06	R\$ 4,96

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de julho/2023 oscilou entre R\$ 58,59/saca e R\$ 53,26/saca, fechando a semana em R\$ 53,85/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram ligeiro avanço nas cotações. Ao longo da semana o contrato julho/2023 oscilou entre US\$ 5,82/bushel e US\$ 6,09/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,09/bushel ou R\$ 71,37/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou recuo. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$39,00 (Campo Grande) e R\$ 42,17 (São Gabriel do Oeste), fechando a média semanal na casa dos R\$ 40,69/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 40,30/saca.

Os futuros seguem influenciados por incertezas, volatilidade e dificuldades logísticas para acomodar a nova safra.

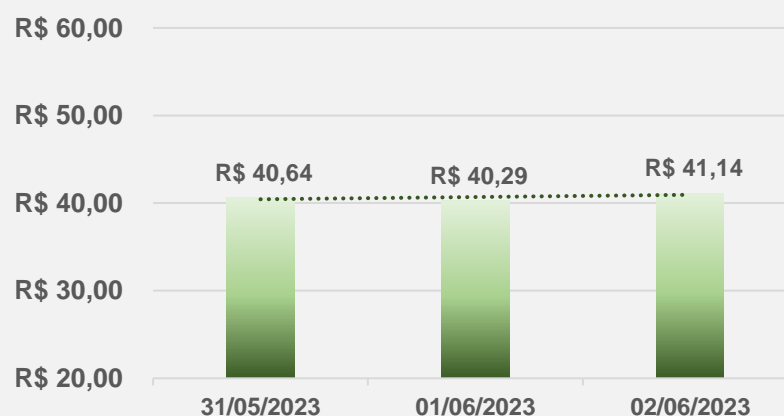
Esta semana o estado de Mato Grosso deu início aos trabalhos de colheita do milho 2ª safra. Este movimento corrobora para ritmos mais moderados de aquisição por parte de demandantes no mercado, que aguardam novas quedas com o avanço da colheita.

Na visão da consultoria Céleres Nogueira, os preços poderão recuar de R\$ 5,00 a R\$ 10,00 por saca com o avanço da safra nos próximos dias.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 02-06-2023	Bolsa Chicago 02-06-2023	
Campo Grande	R\$ 39,00	R\$ 39,00	jul/23	R\$ 71,37
Chapadão do Sul	R\$ 40,67	R\$ 41,00	set/23	R\$ 62,79
Dourados	R\$ 40,67	R\$ 42,00	dez/23	R\$ 63,39
Maracaju	R\$ 41,00	R\$ 42,00	B3 (Pregão) 02-06-2023	
Ponta Porã	R\$ 41,00	R\$ 41,00		
São Gabriel do O.	R\$ 42,17	R\$ 42,00	jul/23	R\$ 53,85
Sidrolândia	R\$ 40,33	R\$ 41,00	set/23	R\$ 57,95
Média Estadual	R\$ 40,69	R\$ 41,14	nov/23	R\$ 60,42

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.





## LEITE

A cadeia do leite apresenta preços positivos, custos de produção em queda e demanda interna retraída no consumo.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram pequenas quedas. No leilão de 16/05 o índice registrou recuo de -0,9%, cotado a US\$ 3.488/ton. O leite em pó integral registrou aumento de 0,3%, passando de US\$ 3.230/ton no leilão de 02/05 para US\$ 3.244/ton no leilão de 16/05.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 2,93%, atingindo a marca de R\$ 2,81 por litro de leite vendido aos laticínios em março e recebido em abril.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,18/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,36/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,49/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de abril deste ano.

Em abril, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 7,38% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 12,27%. No leite pasteurizado houve alta de 2,22%. Para o leite UHT a variação foi de 7,85%. Já a muçarela operou com alta de 4,06%.

Com o recente cenário de queda nos preços dos grãos, especialmente do milho, se espera uma redução considerável dos custos na cadeia produtiva do leite, beneficiando as margens dos produtores rurais e incentivando a ampliação da produção interna do país. Paralelamente, a recomposição do poder de compra dos consumidores internos poderá estimular a demanda no setor, gerando impactos positivos nos preços dos lácteos e na produção local.



### Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Abril/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,18	R\$ 2,36	R\$ 2,49

### Índice Sefaz/Abril

7,38%

### Relação de troca

35,25L = 1 saco de mistura

### Preços no 332º Leilão GDT - 16/05/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.488/ton.
Vol. Negociado	21,57 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.244/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.766/ton.
Queijo	US\$ 4.407/ton.
Manteiga	US\$ 5.068/ton.
Var. Índice GDT	-0,90%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



## BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou forte queda nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 222,50/@ do boi gordo e R\$ 211,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas no mercado do Boi Magro (1,30%). Já as quedas foram verificadas no mercado da Novilha (-2,17%), Vaca Magra (-1,92%), Bezerra (-3,23%), Bezerro (-1,23%) e Garrote (-1,72%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 222,50/@, a relação de troca passou de 1,77 bezerros por boi gordo para 1,67 bezerros por boi gordo nesta semana.

Os custos de produção da pecuária estão em queda devido aos recuos nos preços da soja e do milho. Paralelamente, os dados de exportação apontam para um recuo de 21,9% aqui no estado, favorecendo a queda nos preços da arroba e estimulando o consumo interno. No mês de junho o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula alta de 2,08%.



### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 02/06/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.400,00	240	R\$ 10,00
Garrote	R\$ 2.850,00	300	R\$ 9,50
Boi Magro	R\$ 3.358,00	375	R\$ 8,95
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.800,00	210	R\$ 8,57
Novilha	R\$ 2.250,00	270	R\$ 8,33
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

### Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	19/05/2023	26/05/2023	02/06/2023
Boi Gordo	R\$ 239,50	R\$ 239,50	R\$ 222,50
Vaca Gorda	R\$ 221,50	R\$ 221,50	R\$ 211,00

Fonte: Scot Consultoria.





## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou queda na primeira semana do mês de junho. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,00/kg vivo na última semana, montante 7,92% menor do que a média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de queda, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de abril foram exportadas 2232 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,23 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,58 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,29 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Junho/2023	Média Brasil Junho/2023		
<b>R\$ 5,00</b>	<b>R\$ 5,43</b>		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	mar/23	abr/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,3	4,23	-1,63%
Volume (ton.)	2068	2232	7,93%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	24/05/2023	02/06/2023	% var.
Suíno/Soja	2,80	2,58	-7,86%
Suíno/Milho	7,80	7,29	-6,54%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circula na casa dos R\$ 4,75/kg do frango vivo no mês de junho. O montante representa uma variação de 3,26% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de junho deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -10,81% em abril, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,13 mil toneladas de carne de frango no mês de abril, gerando um montante de US\$ 27,51 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 6,93 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Junho/2023	São Paulo Junho/2023		
<b>R\$ 4,75</b>	<b>R\$ 4,60</b>		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	mar/23	abr/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	31,88	27,51	-13,71%
Volume (mil/ton.)	14,42	12,13	-15,88%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	24/05/2023	02/06/2023	% var.
Frango/Milho	6,74	6,93	2,82%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicadoruralcg





## PARCEIROS

